

brasil &

PANDEMIA RELATÓRIO TEM MAIS DE 1.000 PÁGINAS; FILHO DO PRESIDENTE IRONIZA DOCUMENTO LIDO NESTA ÚLTIMA SEMANA

CPI RELATA CRIMES

Presidente Jair Bolsonaro, ministros ex-ministros são alvos do relatório da CPI da Covid-19; votação para aprovar documento será feita nesta semana



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Marcos Eduardo Carvall
@marcosovale78



Epidemia com resultado morte; infração de medida sanitária preventiva; charlatanismo; incitação ao crime; falsificação de documento particular; emprego irregular de verbas públicas; prevaricação; crimes contra a humanidade e crimes de responsabilidade (violação de direito social e incompatibilidade com dignidade, honra e decoro do cargo). Esses são os nove itens do relatório final da CPI da Covid-19 nos quais é pedido o indiciamento do

presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido).

Para os membros da comissão, o presidente é um dos responsáveis pelas mais de 600 mil mortes causadas pela Covid-19 desde março do ano passado. Mas, Bolsonaro não está sozinho. No total, a CPI pede o indiciamento de 68 pes-

soas, entre elas o atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e também o ministro anterior, Eduardo Pazuelo.

Entre outros pontos, o relatório da CPI indica que Bolsonaro quis, propositalmente, expor as pessoas ao contágio em massa, buscando a chamada imunidade de rebanho.

Foram mais de seis meses de investigações, depoimentos e análises de documentos. Agora, esse relatório final deverá ser votado nesta próxima semana pelos senadores. Se for aprovado, será encaminhado, os pedidos de indiciamento serão encaminhados a órgãos como a Procuradoria-Geral da República, ministérios públicos e até a Polícia Federal.

Após a leitura do relatório, o presidente Jair Bolsonaro criticou o teor e ainda disse que fez tudo o que podia ser feito. Seu filho, o também senador Flávio Bolsonaro, ironizou o relatório e disse que, se o seu pai visse, daria “aquela gargalhada” que todos conhecem. ■

9

ITENS

de acusação foram citados contra o presidente Jair Bolsonaro no relatório da CPI da Covid-19

68

PESSOAS

incluindo o presidente Jair Bolsonaro tiveram pedido de indiciamento pela CPI da Covid-19